



Prefeitura de Sobradinho - BA
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos verbais e não verbais.	1
Funções da linguagem.	2
Processos de construção sintática: regência, concordância.	4
Valores semânticos da coordenação e subordinação.	8
Sistema ortográfico vigente: grafia adequada das palavras no contexto.....	15
regras de acentuação gráfica.	16
Figuras de linguagem.	18
Frases na voz ativa, passiva e reflexiva.....	23
Exercícios.....	24
Gabarito.....	36

MATEMÁTICA

Resolução de situações problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação, divisão) com números racionais	1
Noções de proporcionalidade: razão, proporção, regra de três simples e composta, divisão proporcional	3
Conhecimentos sobre porcentagem e juros simples.....	11
Leitura e interpretação de tabelas e gráficos	14
Múltiplos e divisores	21
Equação do primeiro grau e sistemas do primeiro grau.....	24
Equação do segundo grau	28
Grandezas e Medidas (comprimento, massa, capacidade, tempo, volume, densidade e velocidade)	32
Exercícios.....	35
Gabarito.....	42

INFORMÁTICA BÁSICA

Sistema operacional Microsoft Windows 10 ou superior: configurações básicas do sistema operacional (painel de controle). Organização de pastas e arquivos. Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear). Gerenciador de tarefas.....	1
Editor de textos Microsoft Word 2016 ou superior: criação, edição, formatação e impressão. Criação e manipulação de tabelas. Inserção e formatação de gráficos e figuras. Geração de mala direta	20

SUMÁRIO



Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 ou superior: criação, edição, formatação e impressão. Utilização de fórmulas. Geração de gráficos. Classificação e organização de dados.....	29
Internet: navegação e busca de documentos. Principais navegadores	37
Arquivos compactados: objetivos e formatos. Ferramentas de compactação	45
Exercícios	46
Gabarito.....	52

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação do exercício profissional, bioética e ética.....	1
Procedimentos de enfermagem: aplicação terapêutica de frio e calor	24
mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais,	25
aerossolterapia e oxigenoterapia,	34
coleta de material para exames	46
cuidados com drenos cirúrgicos	64
curativos	67
higienização e conforto.....	70
preparo e administração de medicamentos	73
sondagens gástricas e vesical.....	91
suporte nutricional enteral.	93
Biossegurança: epidemiologia, prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e a comunidade, limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para à saúde, desinfecção de superfícies, higiene das mãos,.....	94
uso de equipamento de proteção individual e coletiva.....	119
acidente com material biológico, manuseio e separação dos resíduos sólidos dos serviços de saúde, precauções padrões e isolamentos.....	122
Assistência de enfermagem ao adulto e idoso, à mulher e à criança.	130
Portadores de afecções respiratórias, gastrintestinais, endócrinas, cardiovasculares, renais e neurológicas.	212
Assistência de enfermagem à mulher na gestação e puerpério.	218
Assistência de enfermagem a pacientes gravemente enfermos.....	218
Assistência de enfermagem no período perioperatório.....	223
Assistência de enfermagem a pacientes portadores de doenças infectocontagiosas.	238
Assistência de enfermagem ao recém-nascido e criança.	239
Assistência de enfermagem na saúde mental e psiquiatria.	239
Assistência de enfermagem em urgência/emergência.....	259
Programa Nacional de Imunizações (PNI).	262
Exercícios.....	276
Gabarito.....	283

SUMÁRIO



Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.



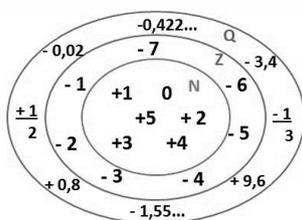
Matemática

A resolução de problemas é uma das competências mais importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático. Ela envolve a capacidade de analisar, interpretar, representar, comunicar e resolver situações que envolvem conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas. Os números racionais são um dos tipos de números que podemos usar para resolver problemas, pois eles permitem expressar quantidades inteiras ou fracionárias, positivas ou negativas, que aparecem em diversos contextos do cotidiano.

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .

Como podemos observar, números racionais podem ser obtidos através da razão entre dois números inteiros, razão pela qual, o conjunto de todos os números racionais é reconhecido pela letra Q . Assim, é comum encontrarmos na literatura a notação:

$$Q = \left\{ \frac{m}{n} : m \text{ e } n \text{ em } Z, n \neq 0 \right\}$$



$N \subset Z \subset Q$ – O conjunto dos números Naturais e Inteiros estão contidos no Conjunto do Números Racionais.

Vejam alguns exemplos:

01. (SAP/SP – Oficial Administrativo – MS CONCURSOS/2018) Um menino ganhou sua mesada de R\$120,00, guardou $\frac{1}{6}$ na poupança, do restante usou $\frac{2}{5}$ para comprar figurinhas e gastou o que sobrou numa excursão da escola. Quanto gastou nessa excursão?

- (A) 32
- (B) 40
- (C) 52
- (D) 60
- (E) 68

Resposta: D.

Ele recebeu 120 de mesada, deste guardou $\frac{1}{6}$ na poupança, logo:

$$\frac{120}{6} = 20$$

Então ele guardou na poupança 20 e sobrou $120 - 20 = 100$.

Desses 100, gastou $\frac{2}{5}$ com figurinhas:

$$100 \cdot \frac{2}{5} = 40$$

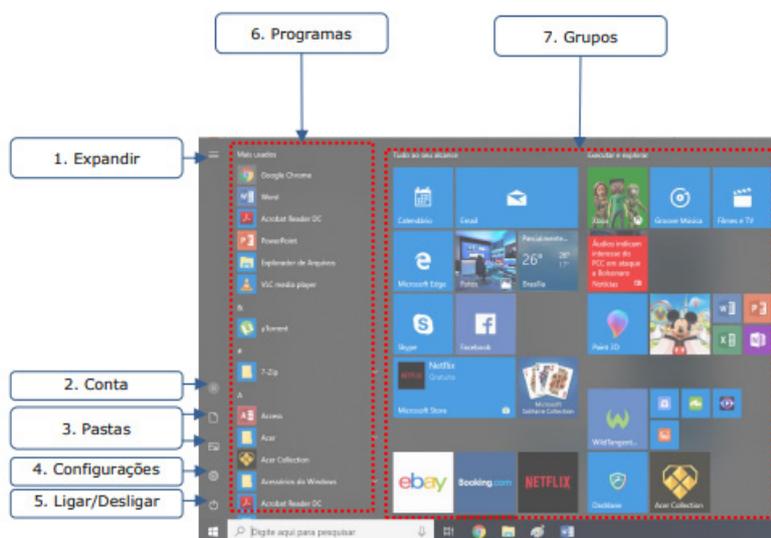
Ele gastou 40,00 com figurinhas e sobrou $100 - 40 = 60$, que ele gastou com a excursão.



Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

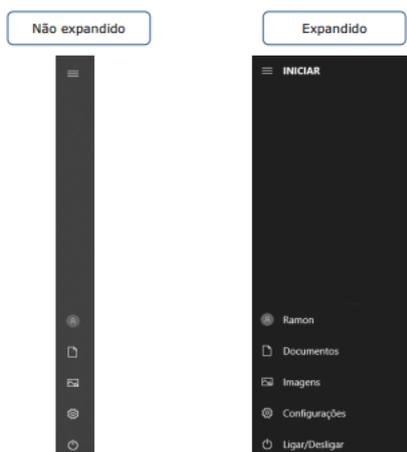
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



LEI No 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986.

Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º É livre o exercício da enfermagem em todo o território nacional, observadas as disposições desta lei.

Art. 2º A enfermagem e suas atividades auxiliares somente podem ser exercidas por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem com jurisdição na área onde ocorre o exercício.

Parágrafo único. A enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação.

Art. 3º O planejamento e a programação das instituições e serviços de saúde incluem planejamento e programação de enfermagem.

Art. 4º A programação de enfermagem inclui a prescrição da assistência de enfermagem.

Art. 5º (VETADO).

§ 1º (VETADO).

§ 2º (VETADO).

Art. 6º São enfermeiros:

I - o titular do diploma de Enfermeiro conferido por instituição de ensino, nos termos da lei;

II - o titular do diploma ou certificado de Obstetriz ou de Enfermeira Obstétrica, conferido nos termos da lei;

III - o titular do diploma ou certificado de Enfermeira e a titular do diploma ou certificado de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetriz, ou equivalente, conferido por escola estrangeira segundo as leis do país, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de Enfermeiro, de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetriz;

IV - aqueles que, não abrangidos pelos incisos anteriores, obtiverem título de Enfermeiro conforme o disposto na alínea d do art. 3º do Decreto nº 50.387, de 28 de março de 1961.

Art. 7º São Técnicos de Enfermagem:

I - o titular do diploma ou do certificado de Técnico de Enfermagem, expedido de acordo com a legislação e registrado pelo órgão competente;

II - o titular do diploma ou do certificado legalmente conferido por escola ou curso estrangeiro, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de Técnico de Enfermagem.

Art. 8º São Auxiliares de Enfermagem:

I - o titular de certificado de Auxiliar de Enfermagem conferido por instituição de ensino, nos termos da lei e registrado no órgão competente;

II - o titular de diploma a que se refere a Lei nº 2.822, de 14 de junho de 1956;

III - o titular do diploma ou certificado a que se refere o inciso III do art. 2º da Lei nº 2.604, de 17 de setembro de 1955, expedido até a publicação da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961;

IV - o titular de certificado de Enfermeiro Prático ou Técnico de Enfermagem, expedido até 1964 pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, do Ministério da Saúde, ou por órgão congênere da Secretaria de Saúde nas Unidades da Federação, nos termos do Decreto-lei nº 23.774, de 22 de janeiro de 1934, do Decreto-lei nº 8.778, de 22 de janeiro de 1946, e da Lei nº 3.640, de 10 de outubro de 1959;

V - o pessoal enquadrado como Auxiliar de Enfermagem, nos termos do Decreto-lei nº 299, de 28 de fevereiro de 1967;